

**MARIO DE LA TORRE**  
**AMIGO E GRANDE SERVIDOR DE DEUS E DOS HOMENS**



Uma profunda tristeza invadiu a Província Pampeana no dia 1º de novembro de 2020 quando foi confirmada a morte de Mario de la Torre, um homem que dedicou toda a sua vida a ajudar os mais necessitados.

Com esta frase os jornais da Pampa anunciavam a sua morte: «Hoje temos um outro santo com o Senhor, Mario de la Torre, o primeiro diácono permanente da Pampa».

Mario de la Torre foi uma das mais grandes **referências à solidariedade na Pampa**. Lutador pela **educação e assistência social**.

Nasceu em 1951 em Lincoln, província de Buenos Aires. Viveu quando era menino à La Pampa. **A sua família, sua obra prima**: sua mulher Susana, os seus filhos Juan Pablo e Marcelo. Possuía uma energia inesaurível e tinha um comportamento de vida exemplar e estimulante. Motivador da ação à palavra.



A Santa Rosa iniciou a trabalhar naquela que era a incipiente Vila Dom Bosco, cortando ervas daninhas.

Mario de la Torre, o primeiro diácono permanente da Pampa, desde sempre ligado à comunidade salesiana. Por 25 anos foi responsável das **Casas Dom Bosco**, um espaço que criou e realizou junto com a mulher. Um lugar onde viveram e instruíram mais de 300 crianças, que em muitos casos o chamavam “papai”. E onde formaram uma comunidade que continua ainda hoje.

Inesquecível **professor e tutor da Escola Domingo Sávio**. Ele costumava dizer: "A educação muda a mente das pessoas". "Se queremos sair da pobreza devemos educar nós mesmos e deixar que os outros nos ensinem". Também depois de ter aposentado era ainda, para muitos, o "**Mestre Mario**".

Criador da **FundalHum** (Fondazione Contributi all'Umanità). Onde juntos a uma rede de voluntários fornecem ajuda social a centenas de pessoas de Santa Rosa: mantimentos, oficinas comerciais e, claro, educação.

**Em seguida leremos alguns testemunhos de Irmãs que conheceram Mario desde o início da fundação da missão na Argentina.**

**"Quem encontrou um amigo, encontrou um tesouro"  
"Um amigo fiel não tem preço é inestimável." ( Eclo. 6, 15 )**

Desde o início da fundação da nossa missão na Argentina, Mario, como bom amigo, sempre nos acompanhou. Vinha a encontrar-nos frequentemente e tinha sempre bons conselhos para dar-nos. Ele cuidou de cada uma das irmãs e de sua integração na cultura Argentina. Forneceu-nos materiais para a nossa formação e muitas vezes nos acompanhou ao local do nosso apostolado oferecendo as suas contribuições para a formação dos leigos. A sua vida coerente com o Evangelho atraía as pessoas e dava credibilidade no que dizia e fazia.

Mario era um cooperador salesiano e um fiel seguidor de Dom Bosco; mas ao mesmo tempo provou no seu coração um grande amor pelos nossos Fundadores e frequentemente rezava invocando a intercessão deles.

Acolheu na "Casa Dom Bosco", que fundou junto com a mulher Susana, crianças pobres e aqueles em situações de risco e forneceu a eles uma formação completa. Alguns destes meninos tinham as suas irmãs no "Lar Santa Ana", uma casa que administravam nós irmãs, e isto nos permitiu de trabalhar juntas pela mesma causa: ***"levar felicidade às crianças e aos jovens e educá-los para o futuro"***.

Mario se distinguiu pela sua perseverança no fazer o bem, o seu grande amor pelo próximo, a sua generosidade e a caridade para com os pobres, sobretudo com as

crianças  
menos  
favorecidas às  
quais dedicava  
o seu tempo,  
os seus  
talentos e os  
seus recursos,  
este seu  
exemplo nos  
motivou  
também no  
nosso  
apostolado.



Mario tinha um coração missionário e sempre quis que as irmãs trabalhassem com os mais pobres, muitas vezes nos disse de ir fundar uma missão na Bolívia, país que tinha visitado, porque considerava que o nosso carisma e a nossa espiritualidade naquele lugar pudesse dar muito fruto.

**Queria com todo o coração que o nosso carisma fosse conhecido em muitos lugares dentro e fora da Argentina.**



Mario era muito ligado à nossa missão, a sua partida nos deixou um grandíssimo vazio; mas ao mesmo tempo somos seguros que ele intercederá para toda a nossa Congregação, e em particular pela Missão na Argentina, a fim de que unidas a Cristo possamos dar frutos de santidade. **(Irmã Marykutty)**

...Foi um grande amigo de todos: crianças, jovens, adultos, homens e mulheres. Um amigo que cuidava dos doentes, dos idosos, daqueles que ficavam na rua, daqueles que não tinham nada... para não falar dos religiosos para aqueles que sentiu muito amor e respeito.

...Encontrei Mario de la Torre pela primeira vez em 1992, apenas havia chegado do Brasil. Um homem humilde, muito atento às necessidades dos outros e um Mestre muito amado pelos seus estudantes.

Desde então conhecia a sua fama de santidade, quando em uma ocasião, um dos seus alunos que oferecia números de uma rifa para ajudar a Escola Domingo Sávio, se apresentou a um grupo heterogêneo, composto por catequistas, médicos, advogados e religiosos, quando alguém do grupo pediu-lhe: em nome de quem vende a rifa? O rapaz lhe disse: "Em nome do meu professor Mario" e um outro dos presentes disse com tom de zombaria: "Sim, do santo Mario de la Torre". O rapaz respondeu com tanta segurança, confiança e convicção: **"Sim, o meu professor é um santo.**

**É São Mario de la Torre** ". Nenhum outro ousou mais a tirar sarro dele e compraram os números da rifa.

Mario era um homem que fazia o bem no silêncio, sem distinções econômicas, religiosas, culturais... Se apresentava sempre com um sorriso e fazia o bem a todos, e cumprimentava dizendo: "Paz e Bem".

Dizia-me : "*Leni, sê feliz*" e eu respondia: " Sim, Mario, sê feliz também tu". Ele dizia: " *Somos felizes de partilhar e fazer o bem a todos*".

Os seus cumprimentos às pessoas foram sempre muito cordiais: "Bom dia"; um sorriso; "Deus te abençoe". Fez tudo em silêncio, amor e simplicidade. O Bem não faz barulho.

Como o bom pai que era para mim, me fez um sinal da cruz sobre a fronte e me disse: "Deus te abençoe, Leni". **(Ir. Leni Pereira de Mello)**

**"Vêm benditos do meu Pai, recebe a herança do Reino...  
Te digo que qualquer coisa tu fizeste a alguns  
destes meus irmãos menores, a mim tu fizeste" (Mt 25,34-40)**

O professor Mario de la Torre agora goza da vida divina, vivendo no coração de DEUS-AMOR. Mas vive também no coração do povo da Pampa, no coração e na mente de cada pessoa que teve a alegria de conhecê-lo e de encontrá-lo... Em uma das visitas de Mario, em 2020, com provisões para nós, eu o agradei por toda a sua gentileza e generosidade a nosso respeito. Depois, me disse: "*Desde que as nossas Irmãs Missionárias Pioneiras chegaram na Argentina, acolheu com todo o coração o desejo e o encargo que dom Demetrio Licciardo, SDB, havia confiado a ele o cuidado das Irmãs de Santa Ana, desde então, nos ajudou continuamente. Me disse também que ele teria e faria até seu último momento aqui na terra*". Dito e feito. E sou testemunha do último favor e do bem que nos fez, também quando já estava doente...

Numa das suas visitas à nossa comunidade, em abril de 2020, me disse: *Annie: "Visto que viverá aqui em Sta. Rosa e que tens mais de sessenta e cinco anos, vou investigar sobre como pode ter uma aposentadoria".* Repondi: "*Todo o meu trabalho e a entrega de mim mesma foi gratuita e não contribuimos em nada para obter uma pensão*". Me disse: "*toda a tua vida viveu-a para o bem da nação Argentina... portando, esta pensão deve vir de qualquer parte*"... e eu o agradei.

Não obstante os muitos protocolos para COVID-19, os procedimentos que Mario de la Torre traçou para obter uma pensão mensal para mim, com nossa grande surpresa, foram aprovados, - enquanto muitos outros a esperavam a meses - podendo recebê-la a partir de novembro de 2020!!!!

No dia 26 de outubro fiz saber a Mario desta boa notícia e ele com alegria me respondeu: "*Obrigado Senhor*".

Mario de la Torre, foi para nós um grande irmão e amigo, assim como um grande benfeitor. Nos deixou a sua imagem, semelhante a de Jesus, do seu amor desinteressado, próximo aos últimos, a quem está na necessidade, para restituir a todos a dignidade humana através dos gestos concretos. **(Irmã Ann Joseph)**

***OBRIGADA, SENHOR POR ESTE GRANDE IRMÃO UNIVERSAL.  
QUEM SE GLORIA, QUE SE GLORIE NO SENHOR (1º Cor 1, 31)***

A missão dará frutos se primeiro o missionário tem a graça de ser um discípulo a partir de um "Encontro pessoal" com Cristo. Isto posso dizer de Mário de la Torre, segundo a minha pequena experiência com ele na comunidade de Santa Rosa de la Pampa. Desde minha chegada na Argentina no ano de 2007 a pessoa do Mário foi muito querida, mesmo sem saber o castelhano pudemos entender muitas coisas que ele realizava em nossa comunidade e para cada uma de nós, foi uma figura Paterna em todas as situações.

A experiência "**Extraordinária**" no "**cotidiano da vida**" da Bem-aventurada Madre Henriqueta que abandonava sempre nos braços do **Bom Papai**, Mário pode encarnar em sua vida, na casa Família de Dom Bosco com as crianças, e com todos os que encontrava em seu trabalho, ou na rua, tinha uma palavra **extraordinária**, boa ou uma solução para as situações que se encontrava. Mário em primeira pessoa colocava-se disponível para que os demais estivessem felizes e transmitia a paz, a alegria e a segurança.



Nas cartas **1º Cor.1, 17** são Paulo nos diz: "**Cristo não me enviou para Batizar, mas para anunciar a Boa Notícia...** posso dizer com certeza que Mário viveu e cumpriu esta Missão de Anunciar a Palavra de Deus com a sua Vida. Uma pessoa muito humilde, simples, e com seu exemplo de vida, abarcava a todos, grandes ou pequenos, principalmente com os marginalizados, com esta palavra de alento que te deixava surpreendida.

Cuidava e se preocupava com muita atenção dos mais necessitados, aproximando-se aos jovens e ensinando a importância do estudo e o valor do trabalho.

Ele partilhava a riqueza da Palavra de Deus em todas as ocasiões anunciando o Amor gratuito de Deus Pai bom para todos.

Mário teve um amor de predileção pelas Irmãs de Santa Ana, sempre se preocupava por cada uma de como estávamos, se necessitávamos de algumas coisas específicas, muitas vezes provia os materiais, coisas simples que nos dava muita alegria, pensando que tínhamos um irmão maior.

Ele insistia em trabalhar as "**Células da Palavra de Deus**", um novo método para aproximar-se das pessoas nos bairros, especialmente na comunidade de Formosa. Dizia: trabalhar com o povo pobre, dar-lhes um lugar privilegiado, estar com eles, passar mais tempo com as pessoas e entrar na realidade e nas dores de este povo que tanto tem sofrido, e nos recomendava de adaptar-nos à cultura onde o Senhor nos enviou.

- Sou muito agradecida a Deus por ter me concedido esta oportunidade de Conhecer e partilhar estes anos e alguns momentos de fraternidade com Mário e sua família, sempre me animou a não cruzar os braços e a não cair nas tentações. *"O senhor vê todo nosso esforço, e tudo para a maior Glória de Deus"*.

Peço ao Senhor pelo seu descanso eterno e que logo possa ser numerado na glória dos Bem-aventurados. Obrigada Mário por seu exemplo de vida e que continuemos este caminho, nós na terra, e o senhor do céu acompanhando nossos passos na Santidade vivendo o extraordinário no Cotidiano da Vida como subeste viver e transmitir. A vida de Mário foi sempre dar Glória ao Senhor. **( Ir. Asha)**

- **Tive a alegria** de conhecer o Mário quando cheguei na Argentina em 2011. Que homem maravilhoso! A santidade vibrava em todas as suas ações e nas poucas palavras que dizia. Admirável sua grande paciência com os mais pobres para escutá-los, para buscar o que eles necessitavam. Sempre me dizia: *escuta e cala*. Era um homem com tanta bondade! Quando alguém o agradecia, com um sorriso dizia, reza uma Ave Maria.

Um homem incansável, sempre disponível, sempre fazendo o bem, sempre pensando nos outros. Tê-lo conhecido foi um dom, o guardarei como um tesouro para minha vida. **(Ir. Ann Celine)**

- **Era um santo vivo** entre nós; era uma pessoa de oração. Sua felicidade sempre estava em dar aos outros, sua saúde, riqueza, tempo, ideias, etc. Sem levar em conta o que dava. Nunca se cansou de fazer o bem. Indo em todo momento ao encontro dos mais pobres de entre os pobres. Queria satisfazer a todos. Cada pessoa era muito valiosa para ele, sua vida é um livro escrito para mim. **(Valsa Kalely)**

- Realmente são muitas as coisas que vivi ao lado de Mário e que desejaria partilhar, porém, escreverei o último diálogo que tive com ele: uma manhã lhe chamei para perguntar-lhe como estava e tive a clara percepção de que ele estava esperando a “irmã morte” e de fato após quatro dias ele morreu ... Realmente sempre estive segura de que Mário era uma pessoa de comunhão com Deus Pai e estou segura que, como a outros santos Deus lhe revelou o dia que morreria.

Agradeço a Deus por ter me concedido partilhar muitos momentos de serviço no refeitório, em missão nos bairros e em nossa comunidade paroquial, realmente Mário foi um grande homem, que com sua vida demonstrou que sim, é possível amar a Deus com todo o coração e ao próximo como a si mesmo.

**(Ir. Berta Alicia)**



### **As frases mais destacadas de Mário de la Torre em #LPN Podcast**

1. “A pandemia nos ajuda a estar em casa a refletir, a conhecer-nos, a dialogar mais e preparar-nos para uma grande mudança.”
2. “É necessário ser mais solidário nesta humanidade. Há muitos que não têm quae nada, somente a vida.”
3. “Temos que alimentar nossa vida interior, nosso pensamento, ajudar-nos mutuamente. Disto vamos sair todos juntos, não separados.”
4. “Há muita gente só. Que não passe o dia sem perguntar ao vizinho ao lado como está. Não custa nada.”
5. “O mundo melhor não é o que eu penso. Mas o que tenho dentro: minha mente e meu coração.”
6. Atender as crianças e aos idosos, os dois extremos desta sociedade”.
7. Cada um desde sua casa está gerando uma nova sociedade”.
8. “Quem educa é a família, quem ensina é a escola”
9. “Não importa o que lhes dê, para Deus é muito. Ele junta tudo.”
10. “Nós vamos passar, as obras ficam.” **Obrigada Mário. Até sempre!**